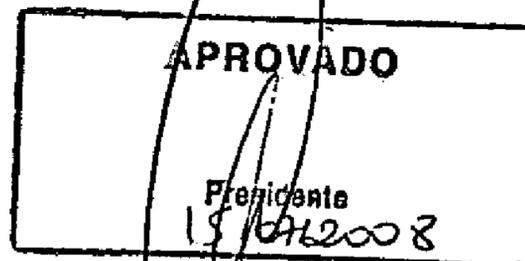
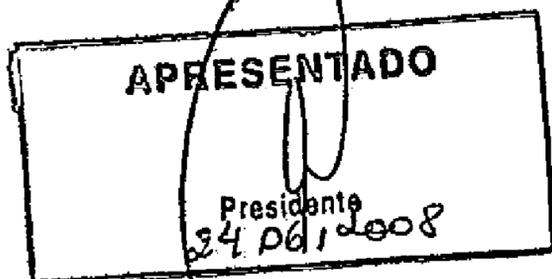




MOÇÃO Nº

00217

APOIO aos jornalistas pela comemoração dos 200 anos da imprensa brasileira e por sua específica formação acadêmica.



Of. PR/DL 1.661/2008

A imprensa brasileira, por seus profissionais jornalistas, é, sem dúvida, o bastião da democracia. Aliás é fato a célebre frase de que *sem imprensa não há democracia*. Dada a sua indiscutível importância, sobretudo porque deve zelar pela participação democrática do conjunto da sociedade no campo da comunicação social.

A sociedade brasileira, inserida no contexto da informação globalizada, requer comunicação ainda mais qualificada na forma e, principalmente, no conteúdo. Não se pode admitir que a produção de conteúdos seja entregue a pessoas sem o menor preparo técnico, ético e legal. É preciso destacar que a sociedade atual tem necessidade de informações, muitas vezes em tempo real e que podem ser decisivas à vida de milhões de pessoas.

O jornalismo é parte integrante desse processo de informação fundamental à sociedade mundial.

O Brasil não só está inserido como compartilha de modernas e sofisticadas tecnologias. É esse contexto que requer a habilidade de conhecimento não apenas educacional, cultural e técnico-científico, mas, especialmente o deontológico, o legal e o ético que integra a responsabilidade profissional.

Nesse sentido louva-se o mister das entidades brasileiras que lutam em defesa do fazer profissional, da liberdade de ofício, da liberdade de expressão, da liberdade de imprensa e das liberdades e garantias individuais e coletivas dos cidadãos, como são os sindicatos de jornalistas profissionais em todo o Brasil, a Federação Nacional dos Jornalistas-FENAJ e a Associação Brasileira de Imprensa.

Os 200 anos da imprensa no Brasil foram celebrados em todo o país. Comemora-se a primeira edição do *Correio Braziliense* por Hipólito José da Costa, em Londres. O mensário circulou de 1º de junho de 1808 a dezembro de 1822. No território nacional, a atividade ainda era proibida pela Coroa Portuguesa. O *Correio* era lido "por portugueses que ali residiam e por comerciantes ingleses que tinham correspondentes no Brasil e em Portugal" e, depois de três meses de viagem clandestina, pela aristocracia do poder no Brasil.



Assim, dada a significativa importância da imprensa brasileira no crescimento do país e em defesa da regulamentação profissional que, há 40 anos, prevê a adequada formação e preparação profissional pelas escolas de Jornalismo do Brasil,

**Apresentamos** à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do soberano Plenário, esta MOÇÃO DE APOIO aos jornalistas pela comemoração dos 200 anos da imprensa brasileira e por sua específica formação acadêmica, dando-se ciência desta deliberação à Associação Brasileira de Imprensa, à Federação Nacional dos Jornalistas-FENAJ, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e ao Supremo Tribunal Federal.

Sala das Sessões, 24/06/2008



LUIZ FERNANDO MACHADO